

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)
Guimarães, um anno 500 reis
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 11 des etembro
de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS
Anuncios e communicados por linha . 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondencia à redacção do «ESPECTADOR»
Campo do Toural—GUIMARÃES.

N.º 45

Guimarães, 10 de Setembro de 1884

FAMILIA

III

Não lêmos no Decalogo um preceito positivo que directamente determine os graves e ponderosos deveres que os paes têm a cumprir para com seus filhos, todavia ninguem pode haver que os desconheça por que estão nas entranhas da propria natureza, e foram gravados no coração humano pelo dedo invisível de Deus.

A razão humana descobre, conhece e accusa a existencia no homem de um sentimento natural de amor a si mesmo e a conservação de sua propria vida; é por um sentimento innato, e por uma lei da natureza que o homem possui o amor proprio que o chama a prover-se de tudo quanto é indispensavel á continuação de sua existencia e necessario ao seu bem estar, pois esse mesmo sentimento e essa mesma lei é quem o determina e obriga a prover ao bem de seus filhos por todos os meios que lhe dictar um amor sincero, natural e verdadeiro.

A natureza em suas leis supremas e racionaveis manda ao pae amar seus filhos, porque elles são a continuação de si proprio, a carne da sua carne, o osso de seus ossos, o sangue de seu sangue, o coração de seu

coração, uma parte de seu todo, uns outros elle—enfim.

Nas proprias entranhas pois do homem e da mulher, que chegaram a ser pae e mãe está gravado o dever de amar seus filhos; não era necessario por tanto que a lei escripta o viesse preceituar, pois quando a natureza inteira desde o insecto á ave, desde o reptil á fera, desde o leão dos bosques á vacca do agricultor mostram seus instinctos em alimentar, defender e guardar seus partos, o homem e a mulher seriam peores do que o irracional e do que a fera quando contrariassem a lei natural de amarem sua prole.

O lugar alto e eminente que o homem occupa entre a familia, da qual é juiz natural por ser o legitimo chefe, dá-nos a idéa de severidade e de justiça de que se acha revestido, mas o nome doce e affectuoso de pae representa não só a legitima auctoridade de Deus no centro da familia, onde suas vezes faz, mas tambem sua providencia, sua bondade e seu amor.

O pae porisso que é pae deve usar de sua auctoridade e exercer sua força no total desempenho do preceito natural do amor á seus filhos. E Deus em a natureza da-lhe disse claros e brilhantes exemplos:

Deus reveste as plantas de folhagem para defender seus fructos e sua propria vida da

requeimação dos raios abraza-dores, ou dos gelados floccos da neve: Deus abriga a ave com vestidos de pennas e os animaes com mantos de fulpas: é a natureza a dizer ao pae que deve cobrir seus filhos com vestidos proprios para resguardar sua nudeza e defender sua vida da intemperie do tempo e do rigor das estações.

Deus dá a seiva á arvore que vegeta no profundo valle, como na elevada encosta, leva a fertilidade ás planicies mais extensas com as abundantes aguas que faz rebentar nas montanhas ou cair das nuvens, conserva a vida á relva do campo como á flor do jardim, dá o alimento ao peixe do mar, ao animal da terra e ás aves do céu, como ao mais pequenino ser que não conhecemos: é o pregão da providencia, é a natureza inteira a dizer em suas sublimes demonstrações que o pae deve dar a seu filho o pão necessario á sua vida.

Mas Deus suspendeu no meio do espaço esse astro brilhante do dia que alumia o mundo, e que mostra ao homem viador as veredas que deve trilhar e os caminhos que deve seguir, assim como lhe indica para gravar em sua memoria, os signaes pelos quaes deve conhecer a estrada mais direita ao lugar desejado: é ainda a natureza a dizer ao homem o mister que deve exercer no centro da

familia; como o sol que vivifica, aquece e alumia assim o pae entre os filhos deve ser o sol da familia levando a vida ao corpo e a luz ao espirito por meio de uma educação sã e perfeita, tendente ao melhor bem estar n'este mundo pela escolha de estado e profissão, e ensinamento dos deveres civis e moraes, bem como e muito principalmente no outro por meio de uma educação religiosa, comprovada com um exemplo efficaz.

O Frontal do Convento da Serra

Do nosso presado collega «A Folha de Chaves», n.º 48, transcrevemos o seguinte artigo, devido á penna do illustrado continuador do *Portugal Antigo e Moderno*. Crêmos fazer um bom serviço aos nossos leitores, dando-lhes conhecimento de tantas curiosidades, que muito merecem a nossa attenção.

«Do sr. Pedro Augusto Ferreira, illustrado abbade de Miragaya, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor—Sendo a minha paixão dominante viajar e passear e não tendo podido sahir do Porto desde outubro ultimo, imaginem quanto me custou ver no ultimo dia 15 tantas festas e romagens, sem poder assistir a uma só! Tendo visto, porem, annunciar um triduo de festa para o extincto convento dos frades cru-zios da Serra do Pilar e a exposição d'um frontal antigo de madeira res-taurado, obra de merecimento, hon-tem, ao declinar da tarde, fui vel-o

e não me arrependi. Nos meus passeios desde Valença e Monsão até Faro e Villa Real de Santo Antonio—e desde Chaves, Bragaça, Almeida, Guarda e Elyas até Setubal, Cascaes e Aveiro, tenho visitado grande numero de templos e encontrado muitos frontaes antigos de merecimento, uns bordados a ouro e prata, outros de madeira com rica ornamentação de talha dourada, outros de tela com pintura imitando damasco, outros de gada-meciú (couro dourado e pintado)—mas nenhum de madeira com tanto merecimento como o frontal em questão.

Na igreja de Santa Cruz vi eu em Braga no altar mór um riquíssimo frontal a uso, bordado a prata e ouro, em alto relevo.

Era bastante antigo, mas de muito merecimento e soube que fazia parte d'uma collecção de paramentos iguaes.

Dêu-me o coração por ver o des-presso com que o tractavam, trazendo-o a uso *todo anno*, como se fosse um damasco singello.

Custou mais aquelle frontal do que hoje custariam seis frontaes de bom damasco de seda!

Na provincia de Traz-os Montes vi muitos frontaes de madeira de boa talha dourada, merecendo especial menção entre todos o que está no altar mór da igreja da Misericórdia, em Mirandella.

Em tão alto relevo não conheço outro que possa equiparar-se aquelle!

Tem a mesma igreja—hoje im-munda e pobrissima—preciosas decorações tambem de talha dourada no tecto e sobre tudo na tribuna do dito altar mór. A talha dos dois altares lateraes é moderna e barata.

Tambem vi em Mirandella uma preciosa tribuna de talha dourada na vistosa capella da Senhora do Amparo, na margem direita da grande ponte de 19 arcos.

POLHEMIA

Os artistas pedindo desculpa no theatro quando n'elle representaram a primeira vez

levando á scena o drama: «O ANJO DA PAZ»

E' bello, senhores, é util na scena Com jogo d'affectos, com risos, com prantos Fazer que appareçam em quadro expressivo Ao crime a negrura, á virtude os encantos.

Difficil porém de trilhar é a senda, Embora se alastre de palmas e flores; Tem asperas fragas, tem duros espinhos, Que fazem tremer amestrados actores.

Assombro causaram Lekam e Larive, Ergueu-se a Garrik um padrão glorioso, Mas só cultivando o talento que tinham E' que elles seu nome fizeram famoso.

De quantos a historia memora em seus fastos Nenhum como Talma de louros se ornou. Mas té que da morte o gelassem os sopros Seu genio pasmoso no estudo apurou.

Ai pobres artistas! sem genio, sem arte, Sem terem polido a pronuncia grosseira, Nutriram a idéa, tiveram o arrojo De virem do palco encetar a carreira?

Ai tristes! e aqui onde eximios actores Tam ricos de gloria ostentaram seu brilho? Aqui onde alguns d'entre vós já por vezes D'aquelles modelos seguiram o trilho?

Foi louca esta empresa que ousados tentaram, E agora quizeram ao palco não vir, Mas tempo não é d'alterar os cartazes, A sua promessa é forçoso cumprir.

Aqui se apresentam tremendo de susto, Quaes tremem arbustos por euros batidos, Receiam que vossos pungentes motejos Os façam fugir de vergonha corridos.

Não temem porém arruido estrondoso, Pois doce lembrança o receio desterra. —O ANJO DA PAZ—apparece na scena, E ante elle não rugo o demónio da guerra.

Se ufanos mostrassem que palmas queriam, Então papelotes devieis lançar-lhes, Soffrer-se não póde a ignorancia atrevida, E justo era assim a altivez castigar-lhes.

Mas elles, coitados! nem sonham em palmas, Só pedem desculpa, e desculpa merecem; Com ella já contam, pois sabem de sobra Que egregias virtudes em vós respandecem.



—De passagem direi que Traz os-Montes tem bons templos.

O 1.º é sem contestação a antiga sé de Miranda. A sé de Bragança não vale a decima parte. E a vergonha das sés do nosso paiz!

A igreja de Moncorvo, como simples igreja matriz, é absolutamente a primeira de toda aquella provincia e uma das primeiras de todo o nosso paiz.—muito espaçosa.—de 3 naves altissimas.—paredes de cantaria de granito sem reboco exteriormente.—todas revestidas de gigantes e tão solidas como se fossem de uma praça de guerra, ou de um castello feudal.

E' um monumento!

Em Bragança vi tambem dois bons templos—a igreja do extinto convento de S. Francisco, hoje hospital militar,—e a da collegiada de Santa Maria do Castello.

A matriz de Villa Flôr é tambem um templo soberbo.—muito espaçoso,—de uma só nave—frontaria elegante e bem trabalhada—com a torre a meio e amplas vistas, pois occupa precisamente o local do antigo castello, o pontoculminante da villa.

A matriz de Chaves é tambem um grande templo, mas feito de retilhos e com uma frontaria extremamente pobre.

Templo lindissimo (embora muito mais pequeno) elegante e bem acabado, tanto interior como exteriormente, é a igreja da Misericordia de Chaves.

Um templo tambem espaçoso, elegante, bem acabado e muito bem situado é a matriz de Carrazeda de Montenegro.

Villa Real tem muitas igrejas, e algumas de merecimento, mas nenhuma de primeira ordem.

Desculpem a digressão e volvam os aós frontaes.

Em Villa Flôr, á esquerda, indo de Mirandella, encontrei uma capelinha de singular merecimento pela sua architectura e antiguidade.

Tem a invocação de Santa Luiza e foi a velha matriz.

A porta principal é hoje rectangular, mas claramente se vê ainda que foi de arco de volta inteira, opertando no fundo e em forma de ferradura, no estylo arabe.

E' o primeiro specimen d'este genero que temos encontrado em todo o nosso paiz.

Foi evidentemente mesquita dos mouros, e que nós apropriamos ao culto catholico, como elles apropriavam ao seu os templos christãos.

Tem 3 altares com decorações singellissimas e tambem velhissimas.

Reduzem-se a 4 paineis de grossas tabuas de castanho, com pinturas muito antigas, a oleo, 3 no primeiro plano quadrados e eguaes—e 1 a meia, em plania superior, como timpano, de forma triangular.

Nestes tres altares vinhos frontaes de damasco, das diversas cores, sotopostos e servindo-lhes de resguardo 3 frontaes muito velhos, talvez do seculo XVI, de estopa ou tela grossa com pintura a imitar damasco,—um d'elles já muito rôto.

Em um tonbo feito em 1589 e pertencente á igreja de Santa Maria do Castello de Pinhel se faz menção de 1 frontal de guadamecim,—outro de seda da India,—outro de estopa pintada. Devia ser como aquelles tres, e por isso trouxe do que estava rôto alguns fragmentos, que concervo, como reliquias.

Sabia que nos seculos XVI e XVII se usaram frontaes de guadamecim (couro dourado e pintado) mas só na exposição d'Arte Ornamental vi o primeiro, em Lisboa.

São hoje muito raros, mas vindo da dita exposição por Torres Vedras, ali encontrei nada menos de 9;—3 na igreja da Misericordia, 3 na de S. Thiago, 2 na capella da

Senhora do Amial e 1 na igreja de S. Pedro,—todos 9 a uso, como se fossem coisa vulgar, insignificante e sem valor...

Estou certo de que em nenhuma das villas ou cidades do nosso paiz se encontrarão hoje outros 9 frontaes como aquelles, e todos muito bem conservados, exceptuando unicamente um!..

Direi mais—que em todo o nosso paiz talvez se não encontrem hoje outros 9 frontaes de guadamecim.

—Os frontaes antigos de madeira não são muito raros. Encontram-se facilmente em Traz-os-Montes, como já dissemos, e mesmo aqui no Porto. A igreja de Miragaya tem dois de bom trabalho, mas o que se acha exposto no convento da Serra supplanta todos os que tenho visto, pelo seu desenho e boa execução em talha, recentemente dourada e lindissima,—graças a quem o salvou e restaurou.

O 1.º plano é dividido em 5 vãos quadrados,—o plano superior em 10 vãos pequenos, total 15 vãos com outros tantos emblemas religiosos.

No plano inferior o vão do centro tem uma custodia,—o 2.º, á direita do espectador, uma escada,—o 3.º uma canna verde. Os outros dois d'este plano representam: o 1.º á esquerda do espectador (partindo do centro a cruz com o lençol,—o 2.º a corça de espinhos.

Os vãos do 2.º plano, partindo da extrema esquerda do espectador, representam: o 1.º uma esponja,—o 2.º uma lança,—o 3.º uma torquês,—o 4.º um martello,—o 5.º um grupo de espigas de trigo,—o 6.º um ramo de videira e cachos,—o 7.º tres cravos,—o 8.º uma columna,—o 9.º um açoute e uma palma,—o 10.º uns dados e uma corda.

Repito: como frontal de madeira, é o de mais merecimento que eu conheço.

Porto e Miragaya, 18 de agosto de 1884.

O abbade
Pedro A. Ferreira.

EPHEMERIDES

—DE—

GUIMARÃES

Setembro

17—1590—Nasce em Aldão Agostinho Barbosa, bispo d'Unguento em Napoles.

(Vid. «Espectador», n.º 3).

17—1734—Foi collocado pela primeira vez no coro das Capuchinhas o Santissimo Sacramento, alcançando esta licença a primeira abbadessa. (Vid. Guimarães, apontamentos, etc, tomo 2.º pag. 139)

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes de fôrta rogamos o obs quio da remessa da importancia de suas assignaturas pela forma que mais lhes convenha. Esta quasi a findar o primeiro anno porisso não pareceremos importunos sollicitando tal favor.

Folhetim

Em nosso poder fica para ser publicada no numero seguinte a poesia recitada no fim do drama «Anjo da Paz» pelo fallecido dr. Fernando de Freitas Costa, e que é complemento da que hoje publicamos.

A bondade de seu modesto quam talentoso auctor ha-de por certo relevar-nos esta demora a que bem involuntariamente nos vemos constringidos.

S. Damaso

A mesa do cordão e chagas, erecta na igreja de S. Damaso, resolveu em sessão de hontem convocar uma grande reunião de todas as autoridades, corporações ecclesiasticas e seculares, imprensa e demais cavalheiros d'esta cidade para accordar nos meios de solemnizar o 15.º centenario de S. Damaso, nosso patricio.

Avante, que Guimarães ha-de por sem duvida mostrar que presa os seus titulos de gloria,

Caminho de ferro

Começaram hontem a vender-se na Estação Central d'esta cidade bilhetes directos de ida e volta para a Povoia de Varzim.

No sabbado, domingo e segunda realisa-se a grande festa e romaria do Sagrado Coração de Maria em Lousado, havendo por esse motivo comboios extraordinarios e bilhetes a preços reduzidos.

Os preços de Guimarães são os seguintes: 1.ª classe 1:070 reis; 2.ª 500 reis, ida e volta. Na noite de sabbado para domingo haverá um comboio a partir de Lousado para esta cidade á meia hora depois da meia noite, podendo assim gosar-se o fogo e regressar.

Lembramos por, esta occasião á direcção da Companhia, que se torna necessario toda a vigilancia e circunspecção para se não darem as irregularidades succedidas na romaria da Senhora das Dores na Trofa.

Demora forçada

No domingo á noite o comboio, que devia chegar a esta cidade ás 8 horas chegou depois das nove.

Foi devido este contratempo ao ancasso que se apoderou da machina na estação de Visella. Era a carga bastante pesada e a machina só muito reforçada é que pode continuar a marcha. Ainda mais um aviso á Companhia.

A Camara

Em tempo publicamos alguns artigos acerca das ligações d'esta cidade para a estação de Villa Flor, os nossos collegas d'esta cidade pela sua parte tambem têm pugnado por esta necessidade urgente e até hoje estudos e mais estudos e nada de novo.

Pois, senhores, espere-se o inve no e procuraremos saber como nos poderemos transportar para aquelle local; só usando tamancos e bem altos e ainda assim....

Tambem não podemos deixar de patentear a surpresa que nos dominou ao sabermos que a capella do Cemiterio não será completada conforme a planta primitiva exige.

Não questionamos agora se foi ou não conveniente e em harmonia com as forças do municipio aceitar um tal risco, mas desde que se lhe deu execução e se levou a obra a um tal ponto, nada vemos que justifique a alteração que se intenta fazer.

Não é desperdicio, é necessidade de o gastar-se o sufficiente para terminar uma obra que deve causar a admiração de todos. Não lhe tire parte do brilhantismo a Ex.ª Camara e merecerá o elogio de todas as pessoas sensatas.

Visita

Esteve n'esta cidade em cumprimento dos deveres do seu cargo o digno inspector do sello n'este districto. Foram gratissimas as impressões deixadas por este funcionario.

Sociedade Martins Sarmiento

Chamamos a attenção para os dous annuncios d'esta sociedade, que vão no lugar respectivo. Por elles se vê que as aulas do Instituto escolar se abrem no dia 6 d'outubro, devendo requerer-se até ao dia 30 do corrente; e que o curso nocturno de desenho se abre no mesmo dia, e o de francez no dia 7.

Leccionista

O professor ultimamente nomeado para a cadeira d'instrução primaria do Instituto Martins Sarmiento tambem leccionará particularmente alem d'aquella disciplina: portuguez, francez e philosophia.

Junta Geral

A d'este districto reúne-se extraordinariamente no dia 17 do corrente, para tomar providencias acerca do cholera e do philoxera.

A Musa na infancia

E' o titulo d'um volume de poesias, editado pela empresa do Julio Diniz, que brevemente sahirá a luz e que custará 500 reis.

E' seu auctor o Ex.º José Cruz, esse mimoso recitador, que nós ahi applaudimos no nosso theatro na recita da Sociedade Martins Sarmiento. Por certo não desmerecerá do conceito, que gosa o auctor.

Recrutamento

O «Diario» n.º 197 publicou uma portaria fixando o preço das remissões e substituições das recrutas do corrente anno, São os seguintes: simples recrutados 180:000 reis; refractarios 480:000 reis.

Prisão

Foram entregues ao poder judicial as duas meretrises, que se haviam ausentado de Vizella e prezas na Guarda. Sempre é certo, á vista d'isto, ir-se fazendo alguma luz sobre o crime de Vizella.

Tambem ante-hontem foi enviado ao mesmo poder Francisco Ferreira Rodrigues, cossinheiro do «Cruseiro do Sul», preso no Porto e indigitado cumplice.

Assembleia Geral

No sabbado passads, dia 6 do corrente mez de setembo, devia reunir-se, conforme fora annunciado n'este jornal e feito o convite, a Associação Clerical Vimaranesense, em assembleia geral para trata dos assumptos constantes das cartas convocatorias.

Não pode porem decidir-se cousa alguma, porque apenas compareceu o Presidente e o 1.º secretario.

Festividades

No passado domingo realizaram-se as seguintes:

Nos Capuchos de Nossa Senhora dos Dores, na qual fielmente se executou o programma marcado.

—No Mosteiro de Souto a festividade em honra do SS. Sacramento, que esteve realmente soberba.

—Em Santo Antonino festa e romaria, que foi muito concorrida, porque o local, d'onde se gosa encantadora paisagem convida a uma visita.

—Em S. Francisco a festividade em hora de Santa Rosa de Viterbo, havendo missa a vozes e orgão.

N'esta igreja tambem segunda-feira houve missa solemne com o rimate do Triduo em honra da Virgem Nossa Senhora, Mãe de Deus, em harmonia com os desejos do Prelado podendo talvez correr melhor.

—Na Collegiada e demais igrejas parochias e conventuaes tambem na segunda-feira se cantou missa solemne em harmonia com os desejos do nosso Ex.º Prelado.

—Na capella da Senhora da Guia festa em honra da padroeira, que constou de missa, ladainha e sermão, em que foi orador o paroco de S. Paio, o nosso amigo Joaquim Ferreira de Freitas.

—No proximo domingo celebra-se na Igreja da Real Irmandade dos Santos Passos a festividade de Nossa Senhora da Consolação, com missa a grande instrumental e sermão, sendo orador o nosso amigo e illustrado sacerdote Abilio Augusto de Passos.

A Policia

Recommendamos a vigilancia, principalmente d'algumas ruas que se tornam notaveis pelas palavras pouco decentes de que são theatro. Ainda no sabbado passado á noite na rua de Santa Luzia pae e filho vieram para a rua dar provas de excellente educação.

Vigilancia e correctivo.

Isenção

O supremo tribunal administrativo confirmou s accordão da commissão districtal de Braga, que attendera a reclamação ao mancebo Avelino da Silva Guimarães, filho de Jacintho José da Silva e Joanna Maria dos Santos, que requereira ser eliminada do recenciamiento de Fermentões, bem como o do mancebo Manoel, filho de Domingos da Rocha e Theresia de Mattos, de S. João d'Airão,

(Diario n.º 199).

Correio

A Associação Commercial telegraphou hontem ao meio-dia ao Ministro das obras publicas, pedindo que as malas sejam condusidas pelo caminho de ferro. Até ao momento em que escrevemos ainda não ha resposta.

Guimarães espera: Será attendida?!

DESAMORTISAÇÃO

Arrematar-se-hão no Governo civil de Braga:

No dia 16 do corrente, com abatimento de 40 p. c., foros do extinto Reguengo, impostos na freguezia de S. Vicente de Passos e Serafão;

Ditos com abatimento de 50 p. c. do mesmo reguengo, impostos na freguezia d'Arosa, de que é emphyteuta Miguel Antonio Rodrigues Alves.

Da commenda de Serzedello, impostos na mesma freguezia, de que é emphyteuta João Baptista Felgueiras.

Da commenda de Viade, impostos na freguezia de Gemeos, de que é emphyteuta Manoel Antonio Pereira da Costa.

Com abatimento de 30 p. c. percententes ao D. Prior da Collegiada d'esta cidade, impostos na freguezia de Santa Eufemia de Prazins, de que são emphyteutas João José Rodrigues de Freitas, e Manoel Pereira Guimarães.

(Diario n.º 183).

—Nos dias 20 e 22, com abatimento de 70 p. c. foros do extincto Reguengo, impostos na freguezia de Serafão; e com abatimento de 40 p. c. outros, da mesma freguezia.

(Diario n.º 187).

—No dia 25, com abatimento de 30 p. c. foros e censos da Collegiada da Oliveira, impostos na freguezia de S. João de Ponte, de que são emphyteutas Antonio de Freitas Ribeiro, Luiz Martins da Costa, Antonio José d'Oliveira, Manoel Joaquim Ribeiro, João Baptista Leite de Faria, D. Leonor Rebello, Francisco Martins Sarmiento, Felix de Freitas Ribeiro, Visconde de Santa Luzia, e José Peixoto d'Araujo.

(Diario n.º 190).

—Nos dias 26 e 27, com abatimento de 70 p. c., foros do extincto Reguengo, impostos na freguezia de Serafão.

(Idem n.º 192).

—No dia 30, com abatimento de 70 p. c. diversos foros e censos, impostos n'esta cidade, de que são emphyteutas e censuarios Visconde de Santa Luzia, Delphina Leite d'Almeida, Nicolau d'Arrochela, João Baptista Felgueiras.

(Diario n.º 196).

—No dia 1 d'outubro, na secretaria do ministerio da fazenda, bens pertencentes ao passal de S. João de Airão, a saber: —Leiras das Esmoldadas de Buxo, lameiro da Costeira de Basto, Campo Grande, e leiras dos Campellos.

(Diario n.º 199).

—No dia 3, no governo civil, foros do extincto Reguengo, impostos na freguezia de Tr. Vasós.

(Diario n.º 200).

—No dia 7, com abatimento de 80 p. c., foros do mesmo reguengo, impostos na freguezia de Serafão.

(Diario n.º 202).

COMMUNICADO

Derradeiras reflexões a proposito do discurso do snr. marquez de Pidal no congresso de deputados em Madrid.

Acabamos de ver no precedente artigo que as aspirações da gentry italiana se limitavam ao principio a libertar-se do jugo austriaco, a expulsar do seio sagrado o estrangeiro aborrito. A este primeiro periodo corresponde uma canção popular:

«Frateli d'Italia

L'Italia s'est lesta,

D'el elmo di Scipio

S'est cinta la tasta».

Contentava-se então a gentry italiana com annunciar que havia acordado, e que tinha cingido a cabeça com o capacete de Scipião, Scipião, o heroe da antiga Roma, mas também o mesmo que sendo citado por um Tribuno para dar contas dos dinheiros publicos que havia administrado respondeu: *Hac die Cartaginem vinci, bonum facinus*. Faz hoje annos que venci Cartago, boa façanha. Vamos dar graças aos Deoses. Dirigião-se ao templo e o povo seguiu-o. Diz a este respeito um notavel escriptor que embora fosse dar graças aos Deoses, mas dese também contas conforme lhe eram exigidas. Os heroes porem não se prendem com estas

bagatelas. Os heroes custam muito caro, e geralmente não vallem o que custam. Heroe significa muitas vezes não tanto a grandeza do individuo, como a pequenez d'aquelles que o odeiam.

Contentava-se pois a Italia n'aquelle primeiro periodo com libertar-se do dominio estranho. Feito isto tratou-se de dar uma nova organização no paiz libertado. Já vimos que a primeira idéa foi a d'uma Liga, ou confederação dos diversos estados da península, idéa suscitada por Mazzini, o iniciador e director d'esta transformação. Este plano era todo patriótico, não melindrava ninguem, não exigia sacrificios. Cada estado continuava a governar-se conforme entendia no interior, e só em relação ao exterior é que formava conjuntamente com os outros estados da península um corpo unido como se todos elles formassem uma só nação.

Diremos porem aqui de passagem que Mazzini não era sincero, tinha plano reservado, como depois mostrou, mas isto não entra agora no nosso proposito.

A segunda base d'esta questão italiana foi a unificação da patria commun, e o heroe iniciador d'esta nova combinação foi o condé Cavour. Para se levar porem a effeito semi-lhante plano era forçoso lesar valiosos interesses, aniquillar direitos adquiridos fazer descer do throno varios soberanos entre os quaes havia um, o qual não só era soberano temporal de um estado, embora pequeno, mas também, e sobre tudo, soberano espirital de dusentos milhões d'individuos espalhados por todo o mundo.

E' a questão romana, objecto principal d'este escripto.

Já vimos que o romano pontífice é tão legitimo senhor e possuidor dos estados romanos como outro qual quer soberano o é d'aquelles em que domina, e que nenhum outro é capaz de apresentar titulos melhores, nem mais valiosos e legitimos.

Como soberano espirital, governando nas consciencias, deve ter, e parecer que tem, toda a liberdade d'ação, não se presumir que nos seus actos influe qualquer poder estranho, ser senhor de si em toda a extensão da palavra. Ora a occupação de Roma significa o contrario de tudo isto.

Mas a lei das garantias, lei que regula as relações entre a igreja e o estado? dirá alguém. A resposta é simples e peremptoria.

Em virtude da lei das garantias, em quanto ao interior, o Summo Pontífice soberano senhor em sua caza, no recinto da sua residencia. O palacio do Vaticano, e a casa de campo de Castel Gandolpho, para onde os papas costumavam ir passar a estação calmosa, gozam do privilegio d'isento. Não se pôde entrar lá dentro de baixo de nenhum pretexto: Ali pôde o papa receber quem muito bem lhe pareça, dizer e fazer o que quizer.

Mas fora d'aquellas duas residencias já não goza de immuniidades de nenhuma especie. Lá dentro é soberano, em passagem porem a limiar da porta já não é soberano, é subdito, porque devemos desenganarnos, quem não é soberano é subdito, não ha posição intermedia.

Goza por tanto o Soberano Pontífice das mesmas immuniidades de que gozam os embaixadores, ser a sua casa asylo inviolavel, ser a sua residencia considerada como estando em terreno neutro, ou fóra do territorio do paiz onde são acreditados.

E' esta a situação actual do pae commun dos fieis, não poder dar um passo fóra de casa sem de soberano se tornar subdito.

Será esta uma posição acceitavel, uma resolução diffinitiva da questão romana?

Perdeu o papa, ou foram-lhe ar-

depois o antigo patrimonio de S. Pedro, deixando-se-lhe comtudo Roma e suburbios, mais para o diante ainda, metade da cidade eterna, a parte chamada cidade Leonina, e por ultimo duas habitações, uma na cidade, outra no campo. A isto ficou reduzido!

O snr. marquez de Pidal pôz o o dedo na ferida, *inde irae*. O snr. marquez de Pidal parece que não se embaraçou com respeito humanos, chamou as coisas pelo seu nome, disse a verdade nua e crua, *veritas odium parit*. A verdade gera o odio D'aquireclamações, explicações, saptis-fações mas as coisas são o que são, e não o que parecem.

A situação actual é esta. Quem vae ao Quirinal não é recebido no Vaticano; e é por isso que as nações catholicas sustentam em Roma dois embaixadores, um junto do Papa, e outro junto do governo italiano.

São estas as *cordaeae e amigaveis* relações entre a igreja e o estado no novo reino d'Italia, e isto em razão do passo impolitico de querer fazer de Roma a capital do mesmo reino. Roma, a cidade eterna, deixou de ser a capital do orbe catholico. Desce, não subiu com a nova posição que lhe fizeram.

J. C. B.

S. PEDRO

Nomes dos snrs. subscriptores para as obras da Basílica de S. Pedro

Transporte 188,5030
José d'Oliveira, 500 reis, Francisco José d' Oliveira Guimarães 1:000 reis, Bento Mendes 2:000 reis, José Rebello Soares 1:000 reis, Antonio José Alves Lima 500 reis, D. J. E. F. 4:500 reis, Antonio Ferreira Ramos 1:000 reis, José de Souza Guimarães 500 reis, Simão d' Souza Peixoto Guimarães 1:000 reis, Luiz Antonio Figueiras 500 reis, Maria Lyza Pereira 500 reis, Jeronimo Tejbão Abreu 500 reis, D. Roza Clara d' Abreu 500 reis, Antonio José Ferreira 1:000 reis, José Chrisostomo da Silva Basto 1:000 reis, José Maria da Costa 1:000 reis, D. Maria Engracia Leite Miranda 500 reis, Ernesto Francisco d' Abreu 1:000 reis, P. Domingos Antonio Antunes 500 reis, José Joaquim da Cruz 500 reis, João Pinto de Queiroz 1:000 reis José Antonio Barboza 2:250 reis, Nicolau José Gonçalves 4:500 reis, D. Anna Roza d' Abreu 1:000 reis, João d' Oliveira Mattos 500 reis, Feliz Antonio 500 reis, José Ribeiro Pita 1:000 rs., P. João Gomes dos Santos 1:000 rs.; Simão Ribeiro, 1:000 rs.; Jeronimo Antonio Felix, 700 rs.; José da Costa Pereira, 4:000 reis; D. Custodia M. P. Chaves e filhas, 5:500 reis; Damião José de Faria, 500 reis; José Joaquim Gomes da Silva, 1:000 reis; Bernardino Gomes da Silva, 200 reis, José Maria d'Oliveira Guimarães, 1:000, A. Chrisostomo da Silva Basto, 500 rs., Manoel Chrisostomo da S. Basto, 500 reis, João José Pinheiro, 500 reis, P. Joaquim de Sousa Marinho, 2:000 reis, A. J. Pereira Martins, 500 rs., Condessa de Villa Ponca, 4:500 rs., Eugenio da C. Vaz Vieira, 1:000 rs., P. Manoel José Pimentel, 2:000 rs., P. Sebastião da C. V. Leite, 500 rs., P. J. Alves da Cunha, 5:000 rs., D. Maria Isabel Bezerra do R. Cardoso, 500 reis, João Dias de C. Nogueira, 1:900 reis, Visconde de Lindoso, 4:500 rs., J. P. da Costa Guimarães 1:000 reis.—Somma, 253,5200 reis.

ANNUNCIOS

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

CURSOS NOCTURNOS

Os individuos que desejarem frequentar o curso nocturno de francez, quer por paga quer gratuitamente, enviem requerimento ao abaixo assignado até 30 do corrente.

Os alumnos do curso nocturno de desenho, que frequentaram o anno findo e pretendam continuar a frequencia, dirijam-se ao respectivo professor, o snr. Silva Gardoso.

O curso de desenho abre-se no dia 6 d'outubro, e o de francez no dia 7.

Secretaria da Sociedade Martins Sarmiento, 6 de setembro de 1884.

O Secretario,

Adolpho Salazar.

Instituto Escholar

DA

SOCIEDADE

MARTINS SARMENTO

Os alumnos que desejarem cursar quer por paga quer gratuitamente, este Instituto, deverão apresentar os seus requerimentos até 30 do corrente.

Os pretendentes á frequencia gratuita devem juntar ao requerimento attestado de pobreza.

As disciplinas professadas no Instituto Escholar são as seguintes: instrucção primaria elemental e complementar, portuguez, francez, desenho, geometria, latim, legislação, litteratura, introdução, geographia e historia.

As aulas abrem-se no dia 6 d'outubro.

Guimarães, 6 de setembro de 1884.

O Secretario do Instituto,

Joaquim José de Meira.

PROFESSOR

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita, habilitado com ocurso dos lyceus e com o curso theologico do seminario do Porto, tendo de vir estabelecer residencia em Guimarães, offerece-se para leccionar instrucção primaria, portuguez, francez e philosophia.

Quem pertender dirija carta para o Porto.

Travessa das Musas, 54.

Annuncio

ALLUGAM-SE ou vende-se a casa do Miradouro, situada á esquina da esada, que vae para a igreja de S. Miguel; tem quintal e agua de bica.

Trata-se na rua de S. Domingos n.º 36.

ALLUGAM-SE duas moradas de casas na rua de S. Torquato n.º 20 a 32 com jardins, pomares e agua, as quaes se recommendam por ser logar muito saudavel. Para tratar, campo da Misericordia n.º 1.

COLLEGIO

DE

N. S. DA CONCEIÇÃO
RUA DE D. JOÃO I
GUIMARÃES

O director d'este Collegio é Henrique de Carvalho, auctor d'uma *grammatica portugueza*, o qual, a pedido d'alguns cavalheiros d'esta cidade, muda de Vizella para aqui, onde vem offerecer os seus serviços ás familias Vimaraneses na educação religiosa e litteraria de seus filhos.

Admitte externos e internos por preços favoraveis a todas as classes.

O menciona lo director no curto espaço de 2 annos que esteve em Vizella leccionou e deu approvedos no lyceu de Braga os seguintes alumnos, alguns dos quaes fizeram 3 exames:

Instrucção primaria complementar

Antonio Alves Ribeiro, de S. Cypriano.

Aristides Antunes, de Vizella. Boaventura da Costa Caldas, idem.

Bento Freitas de Faria, idem. Francisco Salgado, idem.

Francisco Portas, idem. Guilherme Peixoto, de Santa Comba.

Ignacio Gomes Vieira de Vizella. José da Silva Caldas, de Vizella.

José Gaspar da Silva, de Santa Comba.

José Alves Ribeiro, de S. Cypriano. Procopio Pereira Caldas, idem.

Francez, curso completo

Antonio Alves Ribeiro. Francisco Salgado.

Francisco Portas. José Alves Ribeiro.

José da Silva Caldas.

Portuguez, 1.º e 2.º anno

Antonio Alves Ribeiro. Francisco Salgado.

Francisco Portas. José Alves Ribeiro.

José da Silva Caldas.

Omittimos os de instrucção primaria elemental.

Todos estes exames foram leccionados pelo mencionado director, excepto trez.

As aulas d'instrucção primaria elemental, complementar, portuguez e francez abrem-se no dia 16 de setembro, e latim, latinidade e rethorica ou oratoria no dia 1 d'outubro.

O professor d'estas 3 ultimas disciplinas e juntamente o director espirital é o Illm.º e Rev. Sr. Antonio Joaquim Teixeira. Logo que haja alumnos para o resto das disciplinas, que completam o curso dos lyceus haverá também professores dignos.

A matricula já se aeha aberta em casa do sr. Teixeira de Freitas, em S. Damaso.

SONS QUE PASSAM

por

THOMAZ RIBEIRO

4.ª EDIÇÃO

4 vols. 600 reis

Vende-se em casa do Editor, Ernesto Chardron, Clerigos—Porto.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moido de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moido de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confeção alguma.

VINHO MADEIRA

Desde 550 a 1200 a garrafa

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolço 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encommenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

HOTEL

DE

GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte: Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

CORRENTES PARA RELOGIOS

Liquidação a preços reduzido

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

MOLDURAS PARA CAIXILHOS

Redução de preços para liquidação

SILVA CALDAS

83, Campo do Toural, 85

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I
GUIMARÃES

N'esta officina typographica fazem-se todas as obras concernentes á arte taes como: livros, facturas, rotulos, programmas, bilhetes de visita, bilhetes de estabelecimento, cartas, recibos, ordens de pagamento e todos os mais trabalhos typographicos, etc., etc., etc.

Tambem se imprime a typochromia, a ouro e prata tudo com perfeição e nitidez. Preços commodos.

Tambem se vendem recibos para as contruições parochiaes.

BILHETES DE VISITA

Branços desde 300 a 600 reis o cento, tarjados desde 500 a 800 rs. o cento.

SILVA CALDAS

A CASABARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.

PREÇOS MODICOS
E
GOSTOS VARIADOS



GOSTOS VARIADOS
E
PREÇOS MODICOS

Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a serie de calçado

SILVA & FILHO

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

- O Corpo humano** por Le Pileur traducção de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue... 15000
Com uma rica cartonagem 15500
- Direito ao alcance de todos** ou advogado de si mesmo, dictionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol. 25000
- Curso theoretico e pratico de pedagogia** por Charbonneau traducção de Raposo Botelho, 1 vol. 15200
- Conferencias pedagogicas** feitas aos professores primarios delegados á exposição universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 1 vol. 600
- Codigo civil portuguez** annotado por Gaspar Loureiro C. Paul 1 vol. 15000
- Manual do recorrente** em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 vol. 600
- Codigo do processo civil**, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol. 700
- Theoria das provas** e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol. 15500
- Novissimo dictionario** inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart. 35200
- Novissimo dictionario** francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 25:000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc. 35000
- Novissimo dictionario** latino-portuguez, etymologico presodico, geographico, mythologico, biographico etc. por F. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 45500
- Manual de agricultura** elemental e pratica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol. 25000
- Manual d'arboricultura** ou tratado theoretico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol. 25000
- Manual de viticultura** pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol. 15200
- As grandes invenções** antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figueir, 1 vol. 35000
Com uma rica cartonagem 35600
- Methodo facil de escripturar** os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 1 v. 15500
- Estudos sobre escripturação** mercantil por partidas dobradas, 1 vol. 15200
- Arithmetica commercial** tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financeiros e industria, 1 vol. . . 15500
- Geographia geral** actualizada e posta em harmonia com o ultimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol. 15000
- Obras philosophicas** de D. Jayme Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol. 25400
- Protestantismo** comparado com o catholicismo, 4 vol. 25400
- Curso de philosophia** elemental, 2 vol. 15200
- Miscelanea** philosophica e religiosa, 2 vol. 15200
- O Criterio**, 1 vol. . . . 600
- Cartas a um sceptico**, 1 v. 600
- Historia da philosophia**, 1 vol. 400
- Galeria de sciencias** contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 15500
- Descobertas e maravilhas** das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:020 receitas, 1 vol. 15000
- Dictionario** hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrass e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes. 45000
- Thesouro das familias** ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida-pratica por V. Renault, 1 volume 25000
- O jardineiro** brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. . . 800
- Cosinheiro nacional** ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europeia, com gravuras, 1 volume 800

Todas estas obras são remetidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZNDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os est. e dos os preços.

UNICA CASA

que venda

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO

PEDAL DE PENDULA

E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que póde magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta

Aglhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS